



Título:	A DEAMBULAÇÃO PRECOCE COMO TRATAMENTO ADJUVANTE NA RECUPERAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA EM CIRURGIAS CARDÍACAS		
Autores:	Camila Funck Lucas Alexandre da Silva Francisco Gedaelisom de Sousa Oliveira Giuliana Viecilli Castilhos Beatriz Cassel Corrêa João Pedro Halberstadt Priebe Sabrina da Cruz Maidana Arthur Vitório Scarton Schwerz Ana Paula Schüncke Basem Juma Abdalla Abdel Hamid		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A fisioterapia tem papel cada vez mais relevante na recuperação de pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares, configurando-se como aliada essencial na reabilitação pós-operatória. Entre as estratégias utilizadas, a deambulação precoce se destaca por seus efeitos benéficos na redução de complicações e na melhora da capacidade funcional, favorecendo autonomia, qualidade de vida e segurança no período de recuperação. Objetivo: evidenciar a importância da fisioterapia, em especial da deambulação precoce, na reabilitação de pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares, ressaltando seus impactos positivos na diminuição de complicações, otimização do tempo de internação e melhora global da recuperação. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que buscou investigar os efeitos da fisioterapia como tratamento adjuvante no contexto pós-operatório. A pesquisa foi realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores DeCS <i>Post-Operative Care</i>, <i>Cardiac Rehabilitation</i> e <i>Exercise Therapy</i>. Foram incluídos estudos com humanos, publicados nos últimos dez anos, que abordassem intervenções fisioterapêuticas, especialmente exercícios no pós-operatório de cirurgias cardiovasculares. O processo de triagem e exclusão de duplicatas foi realizado com auxílio da plataforma Rayyan. A análise qualitativa concentrou-se em desfechos como morbidade, mortalidade, tempo de recuperação, complicações, tempo de internação e qualidade de vida. Resultados: a deambulação precoce após cirurgia cardíaca está associada a melhora significativa da capacidade funcional, redução de complicações cardiopulmonares e diminuição do tempo de internação hospitalar. Pacientes mobilizados precocemente permanecem menos tempo hospitalizados, o que contribui para otimização dos recursos de saúde. Evidências também indicam que a deambulação precoce favorece a modulação autonômica, frequentemente comprometida nesse grupo de pacientes, promovendo recuperação mais eficiente da variabilidade da frequência cardíaca. Além disso, exerce papel relevante na prevenção do delirium</p>			



pós-operatório e no fortalecimento muscular periférico, aspectos que contribuem para uma reabilitação mais completa e segura. **Conclusões:** a fisioterapia, sobretudo por meio da deambulação precoce, é fundamental no cuidado a pacientes submetidos a cirurgias cardiovasculares. Seus benefícios incluem não apenas a melhora da capacidade funcional, mas também a prevenção de complicações, redução do tempo de internação, fortalecimento muscular, preservação cognitiva e equilíbrio autonômico. Tais achados reforçam a necessidade de protocolos fisioterapêuticos precoces no ambiente hospitalar, consolidando a fisioterapia como estratégia essencial no cuidado multidisciplinar e na otimização da recuperação global.

Link do vídeo:  [vfe-nufj-nhp](https://www.youtube.com/watch?v=vfe-nufj-nhp) (2025-08-31 22:57 GMT-3)